



CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE E DAS MEDIDAS PREVENTIVAS A MASTITE EM REBANHOS LEITEIROS NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL NO ANO DE 2019

Rodrigo Dombroski (apresentador)¹
Jocemar Barcelos Portela²
Décio Adair Rebellatto da Silva³

Resumo: É indiscutível o papel do setor leiteiro no cenário econômico brasileiro, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Muito se deve pelo fato da geração de empregos que o setor gera na ampla cadeia leiteira. Tendo conhecimento destes aspectos, sabendo que os dados referentes as variadas informações sobre a cadeia produtiva são escassos no Estado, e em particular na região Noroeste, procedeu-se a análise em 21 propriedades escolhidas de forma aleatória, utilizando o método de entrevistas. Obteve-se dados referentes a qualidade do leite, onde em 100% das propriedades é realizado os controles, sendo praticado em todas as propriedades o teste de proteína, gordura, CCS e CBT. O teste da acidez do leite é realizado em todas as propriedades, de forma diária em 67% das propriedades. Observou-se que 90% do leite coletado é pago com influência da qualidade do leite. Com referência ao teste do CMT, 71% realizam o teste e, destes 60% realizam o teste mensalmente, enquanto que 20% executam a avaliação diariamente, os demais 20% efetuam a avaliação após a presença do sinal de mastite no leite. Em todas as propriedades são utilizadas medidas preventivas contra a mastite. Em 71% dos casos é utilizado o pré-dipping, em 95% é empregado o pós-dipping. Além disso, 67% utilizam o tratamento para vaca seca, e a secagem da vaca pré parto, como medida preventiva. O teste da raquete é realizado em larga escala embora executado em frequência diferente. Observa-se que em todas as propriedades são aplicadas medidas, buscando reduzir a mastite e melhorar a qualidade do leite, porém em níveis diferentes de forma individual.

Palavras-chave: Bovinocultura de leite. Laticínios. Condição leiteira.

¹ Acadêmico de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, rodrigo.dombroski@outlook.com

² Acadêmico de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, jocemarportela@gmail.com

³ Professor Doutor, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, decio.rebellatto@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Agrárias
Formato: Comunicação Oral

